

## Lagoa das Furnas - Um património a preservar

Exmo. Presidente,  
Exmos. Deputados,  
Exmo. Presidente do Governo,  
Exmos. membros do Governo,

Sendo esta a primeira vez que subo a esta tribuna, gostaria de saudar todos os senhores deputados, em especial o senhor Presidente da Assembleia. Conto com a vossa colaboração no papel que estou a desempenhar há já algum tempo, de modo a que, em conjunto, possamos dar o nosso melhor para a satisfação das necessidades e dos interesses dos cidadãos que nos elegeram.

Com esta intervenção, pretendo salientar uma das causas pelas quais muitos povoacenses e açorianos, em geral, tem pugnado: a preservação da Lagoa das Furnas e da sua zona envolvente.

Situada no concelho da Povoação, na bacia hidrográfica da Lagoa das Furnas o uso do solo dominante é a mancha florestal que representa 51 % (534,1 ha), seguida da área afectada à pastagem em que atinge (460,5 ha) e representa 44 % do uso do solo.

A necessidade de proteger as águas - por razões de natureza ecológica e para assegurar a sua utilização no abastecimento das populações – é um dos argumentos aduzidos pelo Governo Regional dos Açores para a classificação da Lagoa das Furnas como massa de água protegida.

É reconhecido que existem graves problemas de qualidade de água na Lagoa das Furnas. Em 2004, a Universidade dos Açores, através do Departamento de Biologia, esteve associada, a este processo de diagnóstico e de resolução dos problemas ambientais das lagoas açorianas, nomeadamente, através da sua participação no Plano Regional da Água (PRA), no PORAL (Programa Operacional de Requalificação Ambiental das Lagoas) e nos Planos de Ordenamento das Bacias hidrográficas (POBH).

Consciente desta problemática, a Direcção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos contactou o Departamento de Biologia para estudar a sua aplicabilidade às lagoas açorianas.

Nesta sequência, em Março de 2004, organizou-se o seminário internacional “Biomanipulação e reabilitação das Lagoas”, que contou com a presença dos principais especialistas europeus na matéria.

A principal conclusão deste seminário foi de que a biomanipulação poderia ser aplicada, tendo a Lagoa das Furnas condições para acolher uma experiência-piloto deste tipo.

A eutrofização de massas de água de superfície é uma das principais preocupações da política de recursos hídricos nos Açores e filia-se num dos mais graves problemas de qualidade a nível mundial.

Um estudo elaborado pela Universidade dos Açores e Universidade Nova de Lisboa concluiu que o problema da eutrofização resulta, em grande medida, do exercício de uma actividade produtiva não ajustada às condicionantes biofísicas dos ambientes aquáticos.

Na verdade, a prevalência do modelo económico assente na exploração pecuária, o incremento do efectivo bovino, a ruptura com os métodos de produção tradicionais e a aplicação descuidada

de fertilizantes químicos degradaram a qualidade das águas interiores conduzindo à eutrofização desta lagoa.

Perante esta situação, a comunidade científica e a Administração Regional reuniram esforços para assegurar a recuperação do frágil equilíbrio ecológico, entretanto, desestabilizado.

Exmo. Presidente,

Exmos. Deputados,

Exmo. Presidente do Governo,

Exmos. membros do Governo,

O objectivo global do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas é compatibilizar os usos e actividades humanas com a protecção e valorização da bacia hidrográfica e com a recuperação da qualidade da água da lagoa.

O Governo conhece a importância das lagoas como valiosas reservas de água, assumindo-se a garantia da sua qualidade como um dos mais importantes desafios na gestão dos recursos hídricos na região.

Este plano de ordenamento é composto por 30 projectos. Cada um contempla, para além do objectivo global, um número de acções que tem por base a redução das cargas afluentes à lagoa.

Neste sentido, o Governo dos Açores, através da SPRAçores - Sociedade de Promoção e Gestão Ambiental - adquiriu terrenos agrícolas que, face à sua localização, características e dimensão, constituíam um maior risco de escorrências de nutrientes para a lagoa.

Também com o objectivo de reduzir afluência de nutrientes à Lagoa das Furnas, foram construídas cinco bacias de retenção de afluentes a esta Lagoa.

Exmo. Presidente,

Exmos. Deputados,

Exmo. Presidente do Governo,

Exmos. membros do Governo,

É notável o investimento feito pelo Governo dos Açores do ponto de vista do território. Neste caso, trata-se da maior intervenção que jamais se fez nos Açores.

O Governo Regional já adquiriu 265 hectares de terrenos agrícolas que se encontram, neste momento, a ser reflorestados. Esta primeira fase de reconversão do uso do solo da Bacia Hidrográfica envolve um investimento de cerca de 7 milhões de euros.

Este ano vai continuar o processo de negociação para a reconversão do uso do solo de uma parcela de terreno com a dimensão de cerca 194 hectares. Esta constitui a segunda fase de um processo decisivo na recuperação da lagoa e do ecossistema envolvente.

Deve realçar-se, ainda, o centro de monitorização e investigação, junto à Lagoa das Furnas, cujo investimento será de cerca de 5 milhões e 290 mil euros.

Com o apoio do nosso Governo Regional, em 2010, ano internacional dedicado à Biodiversidade, irá nascer nas Furnas o observatório microbiano, dedicado à investigação e divulgação científica da riqueza microbiana, uma área com enorme potencial para aplicação, por exemplo, na medicina.

A reconhecida qualidade ambiental da região é sinónimo de existência de sistemas ambientais em estado de harmonia paisagística, integridade de espaços naturais e fraca pressão urbanística. Tais atributos são algumas das mais-valias que devem servir de base para reforçar o bom planeamento espacial já existente.

Exmo. Presidente,

Exmos. Deputados,

Exmo. Presidente do Governo,

Exmos. membros do Governo,

É notável o desenvolvimento que, durante os últimos 13 anos, se verificou e nada teria sido possível sem estruturas autonómicas e as competências desenvolvidas pelos Governos suportados pelo Partido Socialista.

Hoje sentimos que melhorou a relação dos cidadãos com o poder, porque temos um Governo que se preocupa com as pessoas, vai ao encontro dos cidadãos, dos quais se encontra muito próximo.

Disse.

Horta, 15 de Julho de 2010.

A deputada regional do PS/Açores,

Benilde Oliveira